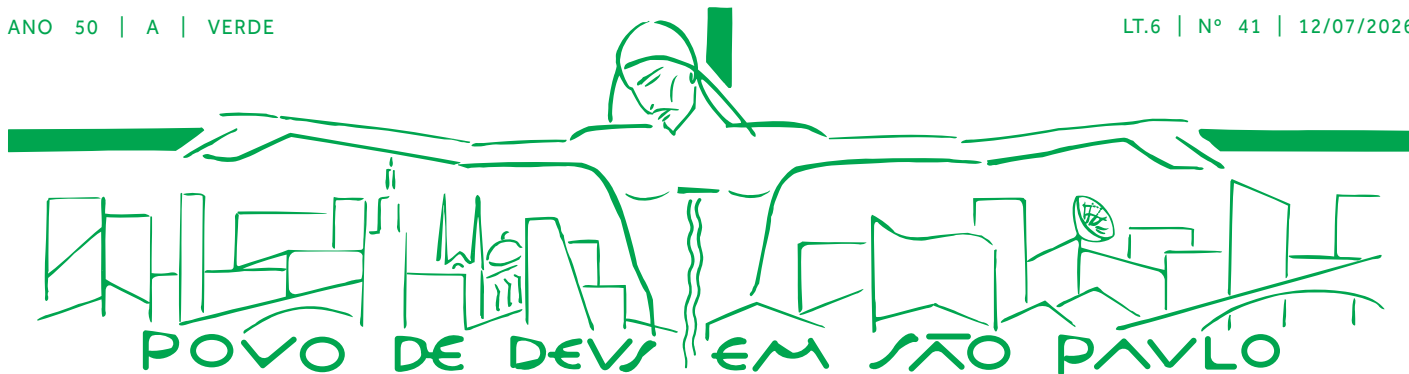




15º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 16 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Eu verei, justificado, a vossa face / e ao despertar me saciará vossa presença.

1. De vossa face é que me venha o julgamento, * pois vossos olhos sabem ver o que é justo. / Ó Senhor, ouvi a minha justa causa, * escutai-me e atendei o meu clamor!

2. Seguindo as palavras que dissestes, * andei sempre nos caminhos da Aliança. / Os meus passos eu firmei na vossa estrada, * e por isso os meus pés não vacilaram.

3. Eu vos chamo, ó meu Deus, porque me ouvis, * mostrai-me vosso amor maravilhoso. / Vós que salvais e libertais do inimigo * quem procura a proteção junto de vós.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, bendigamos a Deus por este nosso encontro santo. Nós, batizados e batizadas, marcados pelo Espírito Santo, formamos hoje a assembleia escolhida para elevar ao Pai o nosso canto de louvor, para bendizê-lo e adorá-lo por Cristo, morto e ressuscitado, na força do Espírito. O Senhor Jesus, que nos reúne em seu amor, oferece-nos o Pão da Palavra e o Pão da Eucaristia, alimento que sustenta nossa fé. Fortalecidos e agradecidos, sairemos daqui dispostos a fazer frutificar os dons das sementes do Reino.

3. ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(silêncio)

Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5. COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que mostrais a luz da vossa verdade aos que erram, para retornarem ao bom caminho, dai aos que professam a fé, rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno deste nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Acolhamos a semente da Palavra que o Senhor lança em nossos corações. Que possamos fazê-la dar bons frutos em nossa vida.

6. PRIMEIRA LEITURA

(Is 55,10-11)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Isto diz o Senhor: ¹⁰“Assim como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, ¹¹assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá

os efeitos que pretendi, ao enviá-la".
- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO

64(65)

A semente caiu em terra boa e deu fruto.

1. Visitais a nossa terra com as chuvas, * e transborda de fartura. / Rios de Deus que vêm do céu derramam águas, * e preparais o nosso trigo.

2. É assim que preparais a nossa terra * vós a regais e aplainais; / os seus sulcos com a chuva amoleceis * e abençoaís as sementeiras.

3. O ano todo coroaís com vossos dons, * os vossos passos são fecundos; / transborda a fartura onde passais, * brotam pastos no deserto.

4. As colinas se enfeitam de alegria, * e os campos, de rebanhos; / nossos vales se revestem de trigais; * tudo canta de alegria!

8. SEGUNDA LEITURA

(Rm 8,18-23)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ¹⁸Eu entendo que os sofrimentos do tempo presente nem merecem ser comparados com a glória que deve ser revelada em nós. ¹⁹De fato, toda a criação está esperando ansiosamente o momento de se revelarem os filhos de Deus. ²⁰Pois a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua livre vontade, mas por sua dependência daquele que a sujeitou; ²¹também ela espera ser libertada da escravidão da corrupção e, assim, participar da liberdade e da glória dos filhos de Deus. ²²Com efeito, sabemos que toda a criação, até o tempo presente, está gemendo como que em dores de parto. ²³E não somente ela, mas nós também, que temos os primeiros frutos do Espírito, estamos interiormente gemendo, aguardando a adoção filial e a libertação para o nosso corpo.
- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO

(cf. Lc 8,11)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Semente é de Deus a Palavra, / o Cristo é o semeador, / todo aquele que o encontra, / vida eterna encontrou!

10. EVANGELHO

(Mt 13,1-23 | +longo)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹Naquele dia, Jesus saiu de casa e foi sentar-se às margens do mar da Galiléia. ²Uma grande multidão reuniu-se em volta dele. Por isso Jesus entrou numa barca e sentou-se, enquanto a

multidão ficava de pé, na praia. ³E disse-lhes muitas coisas em parábolas: "O semeador saiu para semear. ⁴Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, e os pássaros vieram e as comeram. ⁵Outras sementes caíram em terreno pedregoso, onde não havia muita terra. As sementes logo brotaram, porque a terra não era profunda. ⁶Mas, quando o sol apareceu, as plantas ficaram queimadas e secaram, porque não tinham raiz. ⁷Outras sementes caíram no meio dos espinhos. Os espinhos cresceram e sufocaram as plantas. ⁸Outras sementes, porém, caíram em terra boa, e produziram à base de cem, de sessenta e de trinta frutos por semente. ⁹Quem tem ouvidos, ouça!" ¹⁰Os discípulos aproximaram-se e disseram a Jesus: "Por que tu falas ao povo em parábolas?" ¹¹Jesus respondeu: "Porque a vós foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não é dado. ¹²Pois à pessoa que tem, será dado ainda mais, e terá em abundância; mas à pessoa que não tem, será tirado até o pouco que tem. ¹³É por isso que eu lhes falo em parábolas: porque olhando, eles não veem, e ouvindo, eles não escutam, nem compreendem. ¹⁴Deste modo se cumpre neles a profecia de Isaías: 'Havereis de ouvir, sem nada entender. Havereis de olhar, sem nada ver. ¹⁵Porque o coração deste povo se tornou insensível. Eles ouviram com má vontade e fecharam seus olhos, para não ver com os olhos, nem ouvir com os ouvidos, nem compreender com o coração, de modo que se convertam e eu os cure'". ¹⁶Felizes sois vós, porque vossos olhos veem e vossos ouvidos ouvem. ¹⁷Em verdade vos digo, muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não viram, desejaram ouvir o que ouvís, e não ouviram. ¹⁸Ouvi, portanto, a parábola do semeador: ¹⁹Todo aquele que ouve a palavra do Reino e não a compreende, vem o Maligno e rouba o que foi semeado em seu coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho. ²⁰A semente que caiu em terreno pedregoso é aquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria; ²¹mas ele não tem raiz em si mesmo, é de momento: quando chega o sofrimento ou a perseguição, por causa da palavra, ele desiste logo. ²²A semente que caiu no meio dos espinhos é aquele que ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e a ilusão da riqueza sufocam a palavra, e ele não dá fruto. ²³A semente que caiu em boa terra é aquele que ouve a palavra e a compreende. Esse produz fruto. Um dá cem, outro sessenta e outro trinta".
- Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra**, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo**; / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos**, / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos**; / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus**; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos**. / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica**; / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados**; / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, elevemos nossas humildes preces a Deus, que semeou sua Palavra no coração da Igreja, dizendo:

T. **Que a vossa Palavra frutifique em nossas vidas!**

1. Senhor, concedei à Igreja em São Paulo, escutar atentamente à vossa Palavra, para que, fortalecida por vossa graça, vos ofereça os frutos de sua missão; confiantes, vos suplicamos.

2. Senhor, dai coragem a todos os que sofrem nos hospitais, para que, unidos à paixão do vosso Filho, experimentem vosso amor e vosso cuidado por meio das ministras e ministros que os visitam; confiantes, vos suplicamos.

3. Senhor, iluminai a todos aqueles que estão conhecendo pela primeira vez a vossa Palavra, para que acolham com alegria a semente do Evangelho; confiantes, vos suplicamos.

4. Senhor, despertai na humanidade o verdadeiro cuidado pela Casa Comum, para que a criação, que nos confiastes, seja preservada com responsabilidade e gratidão; confiantes, vos suplicamos.

(outras preces da comunidade)

P. Ouvi, Senhor, nosso Deus, o clamor que vos elevamos e tornai o nosso coração atento aos vossos apelos, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Pe. Ney Brasil)

1. Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pelo pão, bendito pelo vinho. / Bendito sejas, também, pela graça no caminho!

2. Bendito seiais, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pela fé, bendito pela Igreja. / Bendito seiais, também, pela força na peleja!

3. Bendito seiais, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pelo amor, bendito pela vida. / Bendito seiais, também, pelas nossas mãos unidas!

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Olhai, Senhor, os dons da Igreja em oração e concedei que os fiéis que os recebem possam crescer em santidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS III

(MR, p. 626)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) com alegria:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós

o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso Papa Leão, o nosso Bispo Odilo Pedro, seus Bispos Auxiliares, os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C. Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias

e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo.

3C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

(Mt 13,23 e Sl 64 | M.: Pe. José Weber, SVD)

A semente em terra boa é quem guarda a Palavra / e produz fruto abundante: desde trinta a cem por um.

1. É feliz quem escolheis e convidais * para morar em vossos átrios! / Sacia-mo-nos dos bens de vossa casa * e do vosso templo santo.

2. Vossa bondade nos responde com prodígios, * nosso Deus e Salvador! / Sois a esperança dos confins de toda a terra * e dos mares mais distantes.

3. Visitais a nossa terra com as chuvas, * e transborda de fartura. / O ano todo coroaís com vossos dons, * os vossos passos são fecundos.

4. As colinas se enfeitam de alegria, * e os campos, de rebanhos; / nossos vales se revestem de trigais: * tudo canta de alegria!

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Alimentados pelos vossos dons, nós vos pedimos, Senhor, que cresçam em nós os frutos da nossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20. ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem

e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

21. BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum II | MR, p. 583)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e

vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

QUEM CONTINUA A SEMEAR NO CORAÇÃO DO ENFERMO?

No próximo dia 14 de julho, a Igreja celebra com grande alegria a memória de São Camilo de Lellis, padroeiro dos enfermos, dos profissionais da saúde e dos hospitais.

Assim como São Camilo, desde a origem da Igreja nunca faltaram homens e mulheres que acolheram o convite de Jesus para cuidar dos enfermos: “Eu estava doente e cuidastes de mim” (Mt 25,36); “Ide pelo mundo inteiro... quando impuserem as mãos sobre os enfermos, estes, ficarão curados” (Mc 16, 15-18).

Em nossa Arquidiocese, temos o testemunho luminoso de Santa Madre Paulina, Santo Antônio de Sant’Ana Galvão, São José de Anchieta, Beato Mariano e Beata Assunta. Cada um, a seu modo, expressou um profundo amor e cuidado para com os enfermos.

A parábola do semeador nos recorda que a semente é lançada em diferentes tipos terrenos. O semeador é o próprio Cristo; a semente é a sua Palavra; e o terreno é o coração humano. O resultado da colheita depende da abertura ou do fechamento do nosso coração.

Trazendo a parábola do semeador para a realidade da saúde e dos enfermos, podemos afirmar que todo cristão — e, de modo especial, os membros da Pastoral da Saúde e dos Enfermos — tem a missão de ser semeador de vida e esperança junto àqueles que sofrem no corpo e na alma.

Como no Evangelho, também em nossa missão de semear encontramos diferen-

tes respostas, como Jesus encontrou:

- à beira do caminho: muitas vezes, a dor e o sofrimento levam o enfermo a fechar-se em si mesmo, a sentir-se só ou até a revoltar-se diante da realidade que vive;

- um terreno rochoso: a semente que lançamos, muitas vezes, desperta a boa vontade do enfermo em acolher a Palavra de Deus, mas o sofrimento é tão grande que logo faz surgir o desânimo;

- um terreno de espinhos: a luta contra a doença, as preocupações, as dúvidas e os medos acabam, por vezes, sufocando a esperança;

- a terra boa: apesar das dificuldades e sofrimentos, o enfermo mantém sua confiança em Deus e a Ele se abandona plenamente, a exemplo da Virgem Maria, que disse: “Faça-se em mim segundo a tua vontade” (Lc 1,38).

A semente que lançamos é ação do próprio Deus da vida em favor do enfermo. E, como Deus nunca desanima, também nós somos chamados a permanecer ao lado deles com amor e ternura, sem nos preocuparmos excessivamente com os resultados. Assim como Maria permaneceu junto à cruz de seu Filho, também nós somos convidados a estar junto à cruz que o enfermo carrega. Como diz o refrão de um canto cristão: “Põe a semente na terra, não será em vão. Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão” (José Acácio Santana).

Nunca esqueçamos o ensinamento de São Camilo, ao assistir um enfermo: o quarto é uma igreja; o leito é o altar; e, sobre este altar, está, na pessoa do enfermo, o próprio Cristo sofredor.

Cuidar de um enfermo é uma grande graça de Deus. Muitas vezes pensamos que vamos “dar muito” aos doentes, quando, na verdade, é eles que permitem que nosso coração de pedra se transforme em terra boa, capaz de produzir frutos: “um cem, outro sessenta, outro trinta por um”. A diferença na colheita não está na semente — que é sempre a mesma —, mas na receptividade do coração que acolhe a Palavra.

Que Maria a Mãe de Jesus e nossa Mãe, a primeira agente da Pastoral da Saúde e dos Enfermos, com seu testemunho junto à sua prima Isabel, nos ajude a sermos sempre expressão do amor misericordioso de Jesus com aqueles que sofrem.

Rezemos a oração do Papa Leão XIV para o Dia Mundial do Enfermo deste ano: “Doce Mãe, não vos afasteis, / vossos olhos de mim não aparteis. / Vinde comigo por todo o caminho, / e nunca me deixeis sozinho. / Já que me protegeis tanto / como uma verdadeira Mãe, / fazei com que me abençoem o Pai, / o Filho e o Espírito Santo”.

Cônego João Inácio Mildner

Vigário Episcopal para a Pastoral da Saúde e dos Enfermos

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700**
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
 Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

*exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br